

PARA INÍCIO DE CONVERSA

Vivemos cenários difíceis, com horizontes cheios de muitas incertezas. Todavia, também temos sabemos da importância da força do coletivo e dos processos de resistência que nos ajudam a nos mantermos firmes no que acreditamos. Assim, seguimos juntos e, em luta, conjugando sempre o verbo esperar na perspectiva Freiriana que afirma que: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; (...) Esperançar é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”. (FREIRE, 1992, p. s./n.). Portanto, nesta perspectiva, nos unimos no projeto de organização de uma Revista Digital denominada INTERSEÇÃO com um olhar voltado para identidades e gerações dos sujeitos e das realidades onde estão inseridos.

**Sara Jane Cerqueira
Bezerra**

Universidade Estadual de
Alagoas
sarajane@uneal.edu.br
ORCID: 0000-0002-7965-
1783

**Gleica Maria Correia
Martins**

Instituto Federal de
Educação, Ciência e
Tecnologia de Alagoas
gleicamaria@hotmail.com
ORCID: 0000-0002-8696-
9220

**Jhonatan David
Santos das Neves**

Secretaria Municipal de
Educação de Arapiraca
jhonataneducador@yahoo
.com.br
ORCID: 0000-0003-1558-
6430

**Ricardo Santos de
Almeida**

Instituto Federal de
Educação, Ciência e
Tecnologia de Alagoas
ricardosantos@
gmail.com
ORCID: 0000-0003-1266-
2557

Necessário se faz destacar que, esse título da revista foi escolhido, justamente pelo significado da palavra que representa um ponto em que duas linhas ou dois planos se cruzam. Ou seja, propomos um olhar sobre a realidade possibilitando um verdadeiro corte, cruzando assuntos ou ideias diferentes.

O objetivo da Revista Interseção é, de fato, divulgar produções com temáticas que promovem um corte na realidade educacional na visão dos Direitos Humanos, da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e na Educação no/do Campo.

Ainda arraigado dentro dessa perspectiva, os editores desse periódico compõem o Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens, Adultos, Idosos e Camponeses (NUPEEJAIC) no Campus III da Uneal, que por meio de diversas ações acadêmicas, extensionistas e científicas, têm alcançado diversos públicos e lugares. Sendo assim, essa

revista torna-se mais uma via de todo esse pensamento intelectual que ora começa sua materialização.

Nossa revista em seu primeiro volume e primeiro número, no ano de 2020, está estruturada em três seções compostas de produções de artigos de pesquisadores(as) convidados(as), a saber: Educação e Direitos Humanos; Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento; e Educação no/do Campo - Educação Contextualizada.

Na seção Educação e Direitos Humanos esta edição conta com os artigos “Direito humano ao desenvolvimento: considerações sobre miséria, pobreza e políticas públicas de erradicação”; e “Direitos humanos e etimologias de gênero no sistema constitucional brasileiro: questões terminológicas e princípio da igualdade”.

Na seção Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas - Educação e Envelhecimento, esta edição conta com os artigos “A conscientização como pressuposto à humanização nos processos de formação docente em EJA”; “Gerontologia educacional brasileira: causas e consequências do seu estado embrionário e das suas áreas majoritárias de atuação”; e “Reflexões para a construção do campo epistemológico da gerontologia educacional”.

Já a seção Educação no/do Campo - Educação Contextualizada conta com os artigos “20 anos de protagonismo e processos de construção coletiva da Educação do Campo em Alagoas”; “A educação como direito dos povos do campo em Alagoas e o contexto da pandemia: elementos para reflexão”; e “Contextualização de jogo eletrônico para a realidade: as relações espaço-tempo e a geopolítica do cangaço”.

Portanto, aqui deixamos nosso convite: venha conosco esperar e contribuir para dar, cada vez mais, visibilidade a estas temáticas na academia.

Contamos com suas publicações.

Equipe Editorial.

Referência

1. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.